

Código Coleção:	1439L18602	Componente:	Gênero: conto, crônica, novela, teatro, texto da tradição popular
------------------------	------------	--------------------	---

Bloco I	
Descrição geral da Obra	
O livro "Uma história apaixonada", escrito por Léia Cassol e com ilustrações de Marília Pirillo, explora conteúdos como o ciclo da água e o respeito às diferenças, por meio do enfoque à paixão de Dom Cravo por uma gota d'água, sentimento confidenciado pela flor à minhoca Miroca. Porém, a obra não apresenta qualidade literária que favoreça a formação do leitor, tendo em vista, principalmente, o direcionamento paradidático da produção e o emprego empobrecido da linguagem.	
Critérios da qualidade do texto verbal	
1.2.1 A linguagem do texto não se restringe a palavras utilizadas no cotidiano empregadas com ênfase na função referencial?	Não
1.2.2 O texto verbal emprega com qualidade figuras de linguagem, como metáforas, metonímias, antíteses, hipérboles e/ou elipses?	Não
1.2.3 O texto está isento de clichês?	Não
1.2.4 O texto, caracterizado pela polissemia, permite que os alunos elaborem diferentes leituras, permitindo que o professor conduza um debate sobre as diferenças entre seus pontos de vista?	Não
1.2.5 O texto verbal está escrito em acordo com um gênero da tradição literária (caso a resposta para essa pergunta for "sim" ou "parcialmente", obrigatoriamente, a resposta será "não" tanto para a pergunta 1.2.7 quanto para 1.2.8)?	Parcialmente
1.2.6 A construção do texto corresponde de modo adequado a convenções desse gênero (questão 1.2.5), consolidando ou ampliando um repertório de formas literárias do aluno?	Não
1.2.7 O texto rompe com as convenções de gêneros da tradição literária (caso a resposta para essa pergunta for "sim" ou "parcialmente", obrigatoriamente, a resposta será "não" tanto para a pergunta 1.2.5 quanto para a 1.2.6)?	Não se aplica
1.2.8 A ruptura com gêneros tradicionais, nesse texto (questão 1.2.7), contribui para a ampliação de repertório de formas literárias do aluno?	Não se aplica
1.2.9 O texto verbal está isento de apologia a ideias preconceituosas e comportamentos excludentes (ou seja, racismo, fascismo, machismo ou outros modos de pensamento autoritário apresentados de forma acrítica)?	Sim
1.2.10 O texto verbal está isento da exploração da violência e/ou da morte de forma acrítica (ou seja, está isento de incentivos à violência)?	Sim
1.2.11 O texto apresenta um vocabulário predominantemente compreensível para os estudantes, em acordo com sua faixa etária?	Sim
1.2.12 Quanto às obras em língua inglesa: o texto utiliza o tempo presente perfeito de forma apropriada?	Não se aplica
1.2.13 Quanto ao livro brinquedo: o texto é apropriado ao público-alvo e assume função estética e suscita um envolvimento emocional?	Não se aplica
O texto verbal caracteriza-se pelo uso de palavras da esfera cotidiana, empregadas com ênfase na função referencial. Em poucas ocasiões, figuras de linguagem são empregadas, porém, de modo empobrecido, tendendo para o clichê, como no exemplo: "Lá no céu, que é todo azul e branco,/ ela vai pintando/ um lindo arco-íris." (p. 19). Tendo em vista a linguagem direta e literal, o potencial simbólico e polissêmico da linguagem não é explorado, aspecto que desfavorece a construção de múltiplos sentidos e a manifestação de diferentes pontos de vista a partir do lido. Outrossim, evidencia-se o direcionamento paradidático que encaminha a leitura para conteúdos como o ciclo da água, como revela o exemplo (p. 14-15): "Não tem hora pra chegar./ Adora fazer surpresa.../ Pega todos distraídos/ e vai molhando a natureza./ Fazendo tuuuudo crescer./ Pode ser milharal, mandiocal, horta ou jardim./ Ela mata a sede do mundo inteiro./Depois dá uma pirueta/ E volta pro céu bem ligeiro.". A canção veiculada ao final da obra tematiza o percurso da gota do céu à terra, sublinhando essa intenção paradidática da obra. Em relação ao gênero, não se concretizam de modo satisfatório as convenções do "conto", pois as ações narrativas são frágeis e o conflito (a espera pela gota) não é desenvolvido consistentemente, de modo que, ao mostrar insuficiente qualidade literária, o enredo desfavorece a formação do leitor literário.	
Critérios de avaliação do texto visual	
O texto visual (imagens e/ou ilustrações) da obra:	
1.3.1 O texto visual evidencia interação das imagens e/ou ilustrações com o texto verbal, contribuindo para a experiência estética do leitor.	Não
1.3.2 O texto visual explora recursos visuais (combinação de cores, volume e proporção, luz e sombra, enquadramento, entre outros) com vistas à experiência estética e literária.	Não
1.3.3 O texto visual contém imagens que sugerem múltiplos sentidos e estimulam o imaginário.	Não
1.3.4 O texto visual está isento de apologia a ideias preconceituosas e comportamentos excludentes (ou seja, racismo, fascismo, machismo ou outros modos de pensamento autoritário apresentados de forma acrítica)?	Sim
1.3.5 O texto visual está isento da exploração da violência e/ou da morte de forma acrítica (ou seja, está isento de incentivos à violência)?	Sim
O texto visual evidencia a representação direta e literal do conteúdo anunciado pela palavra, desfavorecendo a ampliação de sentidos durante a leitura. Além disso, mostra pouca qualidade estética, aproximando-se, assim como a palavra, de uma proposta de livro didático, ao explorar traços e cores semelhantes aos resultantes do uso de lápis de cor, resultando composições empobrecidas, que não contribuem para a experiência estética do leitor. Por exemplo, na p. 23, a relação entre a gota d'água e os dois personagens (Miroca e Dom Cravo) apela para o clichê e a simplificação, pois as personagens figuram em meio a corações vermelhos.	
Critérios de adequação e tratamento do(s) tema(s)	
O(s) tratamento(s) do(s) tema(s) principal(is) da obra:	
1.4.1 Está(ão) adequado(s) à categoria (faixa etária) do público a que se destina?	Sim
1.4.2 Está(ão) isento(s) de abordagem(ns) simplificadora(s), superficial(is) e homogeneizante(s)?	Não
1.4.3 Possibilita(m) confronto(s) entre diferentes perspectivas ou visões de mundo?	Não
1.4.4 Está(ão) isento(s) de abordagem(s) que acentua(m) a submissão do leitor a normas sociais ou estratégias de opressão que silenciem conflitos entre indivíduo e sociedade?	Parcialmente
1.4.5 É(são) apresentado(s) de modo linguisticamente adequado, sendo utilizado um vocabulário apropriado para abordagem do tema?	Parcialmente

1.4.6 Contribui(em) para a consolidação e/ou ampliação do repertório de temas do(a) aluno(a)?	Não
1.4.7 Quanto ao livro-brinquedo: estimula(m) sentidos e sensações, aventuras e jogos?	Não se aplica
1.4.8 Quanto ao livro-brinquedo: buscam surpreender, atrair a curiosidade e encantar o leitor criança?	Não se aplica
Os temas "O mundo natural e social , Família, amigos e escola , Diversão e aventura" são desenvolvidos de modo inadequado e inconsistente na obra, visto que o direcionamento paradidático orienta a leitura para conteúdos específicos, como no exemplo: "E MIROCA, que é muito curiosa,/junto com DOM CRAVO ,/ a gota d'água esperou./E ela não demorou!/ VEIO CHEGANDO E FOI TUDO MOLHANDO..." (p. 22). A construção narrativa soa artificial, como no exemplo: "E então MIROCA falou: /- DOM CRAVO , que alegria!/ Pense bem: ia embora a sua tristeza,/ se chovesse todo dia!" (p. 18). A linguagem direta e literal desfavorece o aspecto polissêmico, direcionando os sentidos na leitura e inibindo o confronto de diferentes pontos de vista. O tratamento dos temas tende ao clichê e, portanto, à homogeneização, ao explorar o percurso da gotinha do céu à terra e de volta ao céu. Nesse sentido, a produção não contribui para a ampliação do repertório temático dos alunos,	
Critérios de avaliação do projeto gráfico-editorial	
O projeto gráfico editorial:	
1.5.1 Contém prefácio e/ou apresentação que contextualize brevemente autor e obra (Lembrete: este item não se aplica para a Ed. Infantil, categorias 1, 2 e 3)?	Parcialmente
1.5.2 Favorece a leitura (diagramação, relação texto e imagens; escolha da fonte e corpo; espaçamento entre linhas; as ilustrações são legíveis para o público-alvo, entre outros)?	Sim
1.5.3 A capa e/ou contracapa e/ou orelha da obra contribui(em) para a mobilização do interlocutor à leitura?	Sim
1.5.4 Quanto ao livro brinquedo: permite interação entre a criança e o texto, viabilizando o alcance aos temas desde a abertura convencional à abertura súbita de páginas (em 3D, por exemplo), giros, trilhos e animações?	Não se aplica
1.5.5 Quanto ao livro brinquedo: oferece materialidade objetiva para a ação brincante?	Não se aplica
1.5.6 Quanto ao livro brinquedo: traz efeitos de inventividade gráfica, disposição dos elementos, sensorialidades, montagens bi e tridimensionais e diversidade de junção multimeios?	Não se aplica
1.5.7 Quanto ao livro brinquedo: é resistente ao manuseio direto e lúdico?	Não se aplica
O projeto gráfico é favorável em termos de leitura. O livro conta com um pequeno prefácio, no qual informações que contextualizam obra e escritora. Nesse texto, revela-se a intencionalidade paradidática da obra na abordagem aos temas: "ciclo da água, individualidade e respeito às diferenças. Não há informações sobre a ilustradora Marília Pirillo. Na capa, a gota d'água aparece com Dom Cravo, em meio a corações, apontando o conteúdo da obra. No entanto, o aspecto empobrecido e artificial da ilustração pode desfavorecer a acolhida do interlocutor. Já a contracapa contempla a letra da canção "A gota", anunciando o direcionamento paradidático da obra.	
Critérios eliminatórios	
A obra:	
1.6.1 A obra é literária (não se caracteriza como didática)?	Não
1.6.2 Apresenta texto de qualidade estética e literária que contribui para a formação do leitor?	Não
1.6.3 Está isenta de erros crassos e/ou recorrentes de revisão (para obras em língua portuguesa, considerar o acordo ortográfico vigente).	Sim
1.6.4 Está isenta de apologias a preconceitos, moralismos e/ou estereótipos que contenham, por exemplo, teor doutrinário, panfletário ou religioso?	Sim
1.6.5 Apresenta correspondência com a categoria declarada no ato da inscrição?	Sim
1.6.6 Apresenta correspondência com o(s) tema(s) declarado(s) no ato da inscrição?	Não
1.6.7 Apresenta correspondência com o(s) gênero(s) literário(s) declarado(s) no ato da inscrição?	Sim
1.6.8 Apresenta prefácio e/ou apresentação que contextualize brevemente autor e obra? (Lembrete: este item não se aplica para a Ed. Infantil, categorias 1, 2 e 3)	Sim
A obra caracteriza-se como paradidática, tendo em vista o seu direcionamento para conteúdos como "o ciclo da água" e "o respeito às diferenças", como anuncia o paratexto que contextualiza autora e obra. O texto verbal caracteriza-se pelo uso de clichês e palavras da esfera cotidiana, com ênfase na função referencial, como no exemplo: "Lá no céu, que é todo azul e branco,/ ela vai pintando/ um lindo arco-íris." (p. 19). Tendo em vista a linguagem direta e literal, o potencial simbólico e polissêmico da linguagem não é explorado, aspecto que desfavorece a construção de múltiplos sentidos e a manifestação de diferentes pontos de vista a partir do lido. Os temas declarados são abordados de modo inadequado e inconsistente, visto que o direcionamento paradidático orienta a leitura para conteúdos específicos, como no exemplo: "E MIROCA, que é muito curiosa,/junto com DOM CRAVO ,/ a gota d'água esperou./E ela não demorou!/ VEIO CHEGANDO E FOI TUDO MOLHANDO..." (p. 22). O tratamento dos temas tende ao clichê e, portanto, à homogeneização, ao explorar o percurso da gotinha do céu à terra e de volta ao céu. Nesse sentido, a produção não contribui para a ampliação do repertório temático dos alunos. Em relação ao gênero, não se concretizam de modo satisfatório as convenções do "conto", pois as ações narrativas são frágeis e o conflito (a espera pela gota) não é desenvolvido consistentemente, assim como o desfecho, de modo que, ao mostrar insuficiente qualidade literária, o enredo desfavorece a formação do leitor literário.	
Bloco II	
Material de Apoio ao Professor	
O material PDF 1 (GERAL) apresenta informações que:	
2.1.1 Contextualizam o autor e a obra?	Sim
2.1.2 Auxiliam o trabalho do professor para motivar o estudante a conhecer o texto literário, valorizando suas características formais e temáticas, e propondo desafios para reflexão?	Sim
2.1.3 Fornecem subsídios, orientações e propostas de atividades para a abordagem da obra literária com os estudantes?	Parcialmente
2.1.4 Expõem, com clareza, possibilidades de trabalho com o texto, em uma gradação de elementos mais simples para aspectos mais complexos?	Parcialmente

2.1.5 Apresentam diferentes perspectivas de compreensão do texto, respeitando sua polissemia e evitando restringir a leitura?	Sim
2.1.6 Justificam a associação da obra à categoria e gênero literário indicados pela editora, bem como explicitam a associação da obra com o(s) tema(s) indicado(s) pela Editora no momento da inscrição?	Não
O material apresenta, brevemente, informações que contextualizam obra e autora. A motivação para leitura se baseia no trabalho com a canção "A gota", que faz parte do livro, e que pode ser trabalhada com as crianças no sentido de que elas possam fazer inferências e antecipações sobre a história. Vejamos: "Proponha que a turma converse e troque ideias sobre a música tentando levantar algumas hipóteses sobre a história que você vai contar: - Quem aparecerá na história? - Quem será que está apaixonada ou apaixonado? - Que lugar poderá se passar a história?" (p. 5) Não há orientações para que o professor trabalhe com o texto literário, tampouco a justificativa da associação da obra ao gênero conto. Em relação às atividades propostas, estas são condizentes com a faixa etária das crianças, mas não estão organizadas de forma gradativa, no que se refere ao nível de dificuldade.	
O material PDF 2 (para os professores de língua e literatura) apresenta orientações para o trabalho com a obra literária em aulas de Língua Portuguesa e/ou Literatura ou Língua Inglesa (conforme o idioma original da obra) que:	
2.1.8 Evidenciam que se deve estudar o texto literário respeitando suas particularidades e não como qualquer outro gênero discursivo?	Não
2.1.9 Respeitam a polissemia, permitindo que leitores possam desenvolver diferentes compreensões do texto que leem e/ou escutam?	Sim
2.1.10 Abordam especificidades da linguagem no texto literário?	Não
2.1.11 Respeitam a(s) escolha(s) linguística(s) feita(s) pelo(a) autor(a) e não tomam a linguagem literária como exemplo de correção gramatical ou de emprego adequado de uma norma linguística?	Não se aplica
O material não trabalha com as especificidades do gênero conto. Apesar de uma das atividades propor que alunos confeccionem personagens da história, a estrutura do gênero não é trabalhada de forma mais sistemática nas propostas. Vejamos: "Propor a montagem de um "painel cenário" da história. Cada aluno poderá desenhar ou confeccionar uma personagem utilizando materiais diversificados, como por exemplo, papéis coloridos, tinta, massinha de modelar..." (p. 8) Nenhuma especificidade linguística do texto literário é trabalhada nas propostas. Todavia, na atividade em que se pede aos alunos que organizem um diário, o trabalho polissêmico é estimulado, ao propiciar que vários pontos de vista venham à tona. Segue o trecho da proposta: "Crianças são muito curiosas, principalmente nessa faixa etária. Que tal organizar uma experiência para mostrar como "se faz chuva"? Após o experimento poderá ser proposto um relatório utilizando escrita e desenho para registrar o que foi feito e as descobertas realizadas. Aproveite para realizar um projeto de intercâmbio de descobertas com alunos maiores do Ensino Fundamental - anos finais. Converse com colegas dos anos finais. A experiência de ter um encontro com outros especialistas é muito rica! Quem sabe não se organiza uma Feira de Ciências na escola? Sabe o que ia ser legal? Um pequeno diário contendo as aventuras da gotinha, passando por outros lugares..." (p. 9)	
O material PDF 3 (para os professores de outros componentes ou áreas) apresenta orientações gerais que:	
2.1.13 Expõem maneira(s) de abordar o texto literário que possibilita(m) ou viabiliza(m) a realização de debates capazes de articular o texto com desafios sociais contemporâneos, incluindo outros componentes ou áreas do conhecimento, com vistas a uma abordagem interdisciplinar?	Sim
A atividade interdisciplinar sugere que os alunos realizem uma experiência para que as crianças entendam como se produz a chuva. É uma proposta interessante, que requer atividades de escrita, desenho e observação, num diálogo com alunos dos anos finais do Ensino Fundamental. Vejamos: "Crianças são muito curiosas, principalmente nessa faixa etária. Que tal organizar uma experiência para mostrar como "se faz chuva"? Após o experimento poderá ser proposto um relatório utilizando escrita e desenho para registrar o que foi feito e as descobertas realizadas. Aproveite para realizar um projeto de intercâmbio de descobertas com alunos maiores do Ensino Fundamental ? anos finais. Converse com colegas dos anos finais. A experiência de ter um encontro com outros especialistas é muito rica! Quem sabe não se organiza uma Feira de Ciências na escola?" (p. 9)	
Tutorial/vídeo-aula	
O tutorial/vídeo-aula apresenta informações que:	
2.2.1 Contextualizam o autor e a obra?	Não se aplica
2.2.2 Auxiliam o professor a motivar o estudante para a recepção do texto literário?	Não se aplica
2.2.3 Justificam a associação da obra à categoria e gênero literário indicados pela editora, bem como explicitam a associação da obra com o(s) tema(s) indicado(s) pela editora no momento da inscrição?	Não se aplica
2.2.4 Apresentam subsídios, orientações e propostas de atividades para a abordagem da obra literária com os estudantes?	Não se aplica
2.2.5 Estão isentas de apologias a preconceitos, moralismos e/ou estereótipos que contenham, por exemplo, teor doutrinário, panfletário ou religioso?	Não se aplica
2.2.6 O tutorial possui entre 5 a 10 minutos?	Não se aplica
O material não apresenta tutorial/vídeo-aula.	
Resultado	
Resultado da Avaliação	
3.1.1 Recomenda-se que a OBRA LITERÁRIA seja:	Reprovada
O livro "Uma história apaixonada", escrito por Léia Cassol e com ilustrações de Marília Pirillo, explora conteúdos como o ciclo da água e o respeito às diferenças. A obra caracteriza-se como paradidática, tendo em vista o seu direcionamento para conteúdos como "o ciclo da água" e "o respeito às diferenças", como anuncia o paratexto que contextualiza autora e obra. O texto verbal caracteriza-se pelo uso de clichês e palavras da esfera cotidiana, com ênfase na função referencial, trazendo, por vezes, figuras de linguagem desgastadas, como no exemplo: "Lá no céu, que é todo azul e branco,/ ela vai pintando/ um lindo arco-íris." (p. 19). Tendo em vista a linguagem direta e literal, o potencial simbólico e polissêmico da linguagem não é explorado. O texto visual evidencia a representação direta e literal do conteúdo anunciado pela palavra, desfavorecendo a ampliação de sentidos durante a leitura. Além disso, mostra pouca qualidade estética, ao explorar traços e cores semelhantes aos que se obtém do uso de lápis de cor, resultando composições empobrecidas, que não contribuem para a experiência estética. Na p. 23, por exemplo, a relação entre a gota d'água e os personagens Miroca e Dom Cravo apela para o clichê e a simplificação, pois as personagens figuram em meio a corações vermelhos. A abordagem temática é inadequada e inconsistente, visto que tende ao clichê e, portanto, à homogeneização, ao explorar o percurso da gotinha do céu à terra e de volta ao céu. Nesse sentido, a produção não contribui para a ampliação do repertório temático dos alunos.	

Em relação ao gênero, não se concretizam de modo satisfatório as convenções do "conto", pois as ações narrativas são frágeis e o conflito (a espera pela gota) não é desenvolvido consistentemente, assim como o desfecho.

3.1.3 Recomenda-se que o MATERIAL DO PROFESSOR (PDF 1, 2 e 3) seja:

Reprovada

O material apresenta, brevemente, informações que contextualizam obra e autora. Contudo, não há orientações para que o professor trabalhe com o texto literário, tampouco a justificativa da associação da obra ao gênero conto. Em relação às atividades propostas, estas são condizentes com a faixa etária das crianças, mas não estão organizadas de forma gradativa, no que se refere ao nível de dificuldade. O guia não explora as especificidades do gênero conto. Apesar de uma das atividades propor que alunos confeccionem personagens da história, a estrutura do gênero não é trabalhada de forma mais sistemática nas propostas. Nenhuma especificidade linguística do texto literário é trabalhada nas propostas. Nesse sentido, entende-se que o guia traz contribuições limitadas ao trabalho do professor, no sentido de qualificar o momento de leitura tendo em vista a formação literária do interlocutor previsto.

Assinado eletronicamente por **SONIA REGINA VICTORINO FACHINI**, comissão técnica de **Obras literárias do PNLD 2018 - LITERÁRIO**, 15/08/2018 14:34